



Trabalhos Científicos

Título: Revisão Sistemática E Metanálise Em Rede Da Efetividade Das Diferentes Técnicas De Inserção De Cateter Central De Inserção Periférica Na Redução De Complicações Relacionadas Em Recém-Nascidos

Autores: LUDMYLLA DE OLIVEIRA BELEZA (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA), GUILHERME DA COSTA BRASIL (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO DISTRITO FEDERAL - UDF), LAIANE MEDEIROS RIBEIRO (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA), AMANDA SALLES MARGATHO (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO), CHRISTIANE INOCÊNCIO VASQUES (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA), RENATA CRISTINA DE CAMPOS PEREIRA SILVEIRA (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO), PRISCILLA ROBERTA SILVA ROCHA (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA)

Resumo: Introdução: O cateter central de inserção periférica (PICC) é amplamente utilizado em recém-nascidos por possuir diversas vantagens quando comparado aos outros dispositivos de acesso vascular central e cateteres curtos de inserção periférica. Contudo, várias complicações estão relacionadas ao uso do PICC que podem ocorrer desde a sua inserção, perpassando pelo período de permanência e, até mesmo, após sua retirada. Segundo a Infusion Nursing Society (2021), as complicações que podem estar relacionadas à inserção são: punção arterial inadvertida, arritmias cardíacas, lesão de nervos, embolia aérea, mau posicionamento do dispositivo de acesso venoso central, trombose venosa profunda, infecção, flebite, infiltração/extravasamento e ruptura de cateter.
Objetivos: Analisar a efetividade das técnicas de inserção do cateter central de inserção periférica na prevenção da ocorrência de complicações relacionadas ao cateter em recém-nascidos.
Metodologia: Revisão sistemática da literatura e metanálise de intervenção e em rede, cuja busca foi realizada no ano de 2023 em sete bases de dados e na literatura cinzenta, com inclusão de ensaios clínicos controlados aleatorizados e não-aleatorizados que descrevessem e comparassem as técnicas de inserção do PICC e as complicações associadas. O processo de seleção de artigos e de coleta de dados, o risco de viés e a certeza da evidência foram realizados por dois revisores, de forma independente. O risco de viés foi avaliado pelas ferramentas da Cochrane e a certeza da evidência pelo Grades of Recommendations Assessment, Development and Evaluation. A metanálise foi realizada por meio do programa estatístico R.
Resultados: Oito estudos com total de 1126 recém-nascidos foram incluídos nesta revisão e seis técnicas de inserção foram identificadas. Com exceção da punção guiada por marcos de referência anatômicos, todas as técnicas reduziram significativamente o mal posicionamento primário da ponta de dispositivo de acesso vascular central. O eletrocardiograma intracavitário diminuiu as arritmias, as complicações gerais e a flebite de forma significativa e mais efetiva, a técnica que utilizou uma fórmula como forma de predizer o tamanho do cateter a ser inserido também reduziu as complicações gerais. A infecção, a infiltração, o mau posicionamento secundário da ponta, a ruptura do cateter, a trombose, a oclusão e a lesão de pele associada ao cateter não foram prevenidas significativamente a depender da técnica de inserção.
Conclusão: O eletrocardiograma intracavitário e o uso da fórmula foram as técnicas com maior efetividade na prevenção de determinadas complicações. Como o PICC é essencial para os recém-nascidos internados, mais estratégias, técnicas e tecnologias devem ser investigadas no sentido de atenuar as complicações relacionadas a este cateter na população neonatal.